

Cientistas descobriram que... "CDQ"

O " Cientistas descobriram que..." descreverá alguns dos principais achados científicos atuais numa linguagem simples. Nossos textos são escritos e revisados por pesquisadores que atuam em diversas áreas do conhecimento.

[Home](#) [Equipe de redação](#) [Nossos convidados](#) [Blogs sugeridos](#) [Notícias na mídia](#) [Apoio](#)



Fósseis de fungos nos ajudam a contar a história da vida no planeta

Publicado em 17 de abril de 2018 por Cientistas descobriram que

Por Felipe Bittencourt & Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos, Dpto. BOT-CCB, PPGFAP – UFSC

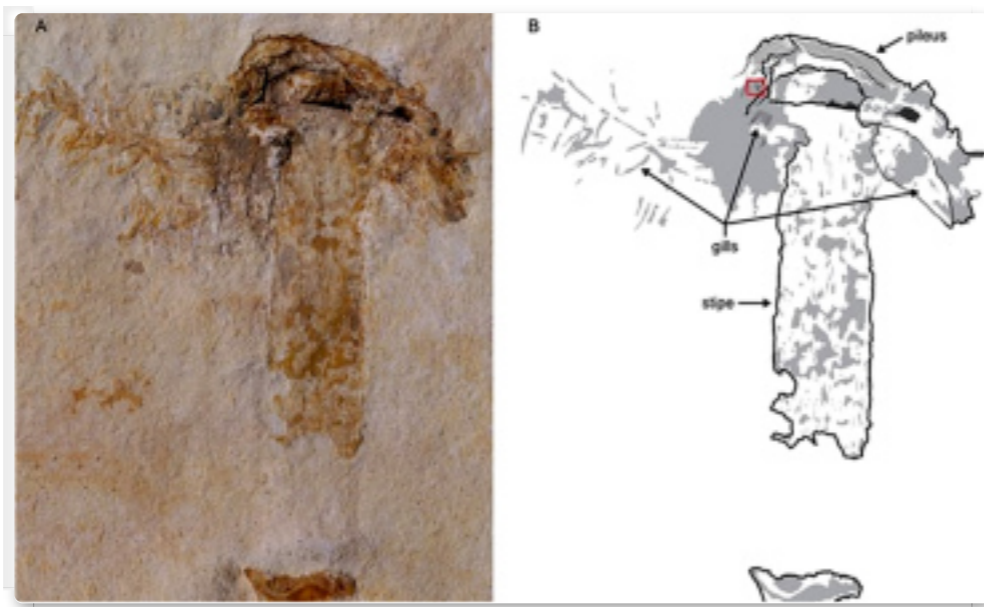


FIGURA 1: *Gandwanagaricites magnificus* (A) foto do fósil de cogumelo mais antigo, depositado no Herbário URM da Universidade Federal de Pernambuco. (B) Desenho interpretativo do cogumelo fósil, mostrando regiões anatômicas que comprovam a identidade fúngica (fonte: artigo original Heads et al. 2017).

O cogumelo fósil mais antigo, batizado de *Gandwanagaricites magnificus* (Figura 1), foi encontrado recentemente no nordeste brasileiro, mais especificamente na Formação Crato da Chapada do Araripe (Ceará). Com aproximadamente 115 milhões de anos (ver artigo 2 abaixo), o fósil é a prova que os cogumelos são tão antigos quanto o super continente Gondwana, que

reunia os atuais continentes do hemisfério sul do planeta.

A formação de um fósil requer uma série de eventos para que o organismo ou sua impressão sejam preservados. Por sua vez, os fósseis de fungos são raros, o que se deve ao fato de que poucas espécies produzem estruturas rígidas. Por este motivo, a paleomicologia, ciência que estuda os fósseis de fungos, ainda caminha a passos curtos.

Apesar de raros, fósseis de fungos podem ser encontrados em depósitos excepcionais, onde as condições ambientais são ideais para sua preservação. Um dos depósitos mais importantes é o Cherte de Rhynie da Escócia, no qual foi descoberto um fósil de fungo do grupo dos Glomeromycota, conhecidos por se associarem com as raízes das plantas. Esse fósil ajudou os cientistas a entenderem como os fungos foram importantes para plantas na ocupação do ambiente terrestre durante a evolução, a cerca de 410 milhões de anos atrás.

Outro fósil que já deu o que falar foi o *Prototaxites loganii*. Até hoje não existe um consenso sobre o que seria esse fósil de 386 milhões de anos, que já foi tratado como um tronco de uma árvore, como uma grande alga, como um tapete enrolado de musgos ou até mesmo como um fungo gigante. Mais recentemente (ver artigo 3 abaixo), cientistas descobriram que esse fósil possui estruturas microscópicas semelhantes a hifas (tipos de células de fungos) e a camadas de algas, o que os faz acreditar que se trata de um líquen gigante, com aproximadamente 22 metros de altura. Esse fósil não possui nenhuma similaridade com qualquer outro organismo que exista nos dias de hoje. Ainda, neste período em que a vida estava quase que inteiramente restrita aos oceanos, aproximadamente há 440 milhões de anos, foram descobertas partes filamentosas (hifas) fossilizadas de um fungo identificado como *Tortotubus*, que pode representar o fósil de um organismo terrestre mais antigo já conhecido. Por não haver qualquer relação com algas, como no caso do *Prototaxites*, os cientistas acreditam que possa se tratar de um fungo que desempenhou um papel fundamental no processo de decomposição e formação do solo para receber as plantas e outros fungos associados, como os Glomeromycota.

Para finalizar, acaba de ser publicado (ver artigo 1 abaixo) o registro fósil de filamentos de um possível fungo de 2,4 bilhões de anos, ou seja, 2 bilhões de anos mais antigo que os fósseis de fungos conhecidos e 1 bilhão de anos mais antigo do que os cientistas acreditavam que seria a origem dos fungos. Se for de fato um fungo, essa descoberta irá remodelar a base de alguns ramos da árvore da vida.

Por serem raros, cada descoberta de um fósil de fungo causa um grande impacto no conhecimento sobre a história da vida no planeta.

Artigos mencionados no texto:

1. Fungus-like mycelial fossils in 2.4-billion-year-old vesicular basalt. *Nature Ecology & Evolution*.
2. The oldest fossil mushroom.
3. Affinities and architecture of Devonian trunks of *Prototaxites loganii*.
4. Cord-forming Palaeozoic fungi in terrestrial assemblages.

Share this:

[Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [E-mail](#) [Imprimir](#)

[★ Curtir](#)

Seja o primeiro a curtir este post.

Relacionado

Cogumelos venenosos podem salvar vidas
4 de abril de 2017
Em "Ciência"

Uma pequena história sobre fungos, plantas fósseis e mudanças climáticas
25 de março de 2014
Em "Ciência"

LSD pode ser tão antigo quanto os dinossauros. Será que eles sabiam disso?
19 de maio de 2015
Em "Ciência"

Esse post foi publicado em [Ciência](#) e [mercado cogumelo, fósil, fungo, Gandwanagaricites magnificus, Prototaxites loganii, Tortotubus](#). [Guardar link permanente.](#)

← Células-tronco regeneram medula espinhal! Será que dessa vez é para valer? [Bactérias podem controlar o aparecimento de melanomas →](#)

Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

Estatísticas do blog

411.403 Visualizações

Buscar ...

Posts & páginas populares

- [Manchas vermelhas e coceira na pele? A causa pode ser o excesso de sódio](#)
- [Os 10 fungos mais temidos pela humanidade](#)
- [O Umbigo de Adão? Uma discussão sobre criacionismo](#)
- [A influência das redes sociais em nossa alimentação](#)
- [Revelados os segredos da viagem longa! O que faz a LSD em nossos receptores de serotonina?](#)
- [Dor de dente: a teoria do "odontoblasto transdutor" ganha mais uma peça](#)
- [A Odontologia brasileira é uma das melhores do mundo!](#)
- [O homem pode ser o responsável por espalhar doença que extingue espécies de sapos em todo o mundo](#)
- [Cogumelos venenosos podem salvar vidas](#)
- [Final, temos evidências para o uso da hidroclicloroquina na COVID-19?](#)

Nos acompanhe no Instagram!



Nos acompanhe no Facebook!



Nos acompanhe no Twitter!

Tweets por @CientistasDque

CDQ @CientistasDque
Cientistas da UCLA - EUA produziram organoides cerebrais humanos que expressam a versão Neandertal da proteína NOVA1. Esses cérebros em miniatura humanos/neandertais têm diferenças na morfologia e na comunicação neuronal
Acesse no CDQ o texto completo wp.me/p3PW2a-Tr

MINICÉREBROS DE HUMANOS MODERNOS COM GENES NEANDERTAL

[Incorporar](#) [Ver no Twitter](#)

Assinar blog por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Junte-se aos outros seguidores de 255

Digite seu endereço de e-mail

[Assinar](#)

Arquivos

- abril 2021
- março 2021
- fevereiro 2021
- janeiro 2021
- dezembro 2020
- novembro 2020
- outubro 2020
- setembro 2020
- agosto 2020
- julho 2020
- junho 2020
- maio 2020
- abril 2020
- março 2020
- fevereiro 2020
- dezembro 2019
- novembro 2019
- outubro 2019
- setembro 2019
- agosto 2019
- julho 2019
- junho 2019
- maio 2019
- abril 2019
- março 2019
- fevereiro 2019
- dezembro 2018
- novembro 2018
- outubro 2018
- setembro 2018
- agosto 2018
- julho 2018
- junho 2018
- maio 2018
- abril 2018
- março 2018
- fevereiro 2018
- janeiro 2018
- dezembro 2017
- novembro 2017
- outubro 2017
- setembro 2017
- agosto 2017
- julho 2017
- junho 2017
- maio 2017
- abril 2017
- março 2017
- fevereiro 2017
- dezembro 2016
- novembro 2016
- outubro 2016
- setembro 2016
- agosto 2016
- julho 2016
- junho 2016
- maio 2016
- abril 2016
- março 2016
- fevereiro 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015
- novembro 2015
- outubro 2015
- setembro 2015
- agosto 2015
- julho 2015
- junho 2015
- maio 2015
- abril 2015
- março 2015
- fevereiro 2015
- janeiro 2015
- dezembro 2014
- novembro 2014
- outubro 2014
- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- junho 2014
- maio 2014
- abril 2014
- março 2014
- janeiro 2014
- dezembro 2013
- novembro 2013
- outubro 2013
- setembro 2013
- agosto 2013